

Ata da vigésima quarta sessão  
pública do primeiro período legislativo do  
Município de Cabo Frio, realiza-  
da no dia 18 (dezoito) de junho do ano  
de 2009 (deis mil e nove).

As dezoito horas do dia 18 (dezoito) de

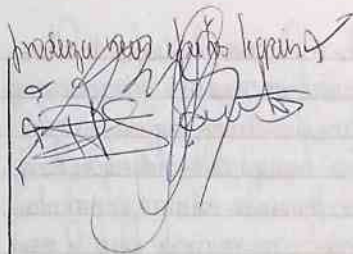
junho do ano de 2009 (deis mil e nove) sob a presidência do vereador Alfeu  
do Reis Aguiar Gonçalves e com a presença do primeiro secretário pelo ve-  
reador Fábio José dos Santos, reuniu-se legitimamente a Câmara Munici-  
pal de Cabo Frio. Abre os trabalhos o presidente regimental e se-  
guem os vereadores: Rui Braga da Rocha, Ary Sossa de Aguiar, José Aze-  
vedo Gonçalves, José da Silva Romão, Filho, José Geraldo Simões de Aguiar,  
Nivaldo Nogueira, Filipe Rodrigues Pinto, Wilson Baptista e Teodoro da Costa  
Ferreira Júnior. Abre o primeiro período legislativo o primeiro secretário declara  
aberto o presente sessão em nome de Deus. É requerido, lido e aprovado  
o seguinte: Ata: Ata da vigésima terceira sessão pública do primeiro  
período legislativo. É requerido o primeiro secretário após o cumprimento de  
voto regimental voluntário ao primeiro secretário a leitura do Expediente  
que expõe do seguinte: Ofício CAPE - CM n.º 40/2009 - Vereador Municipal de  
Cabo Frio, assunto: Encaminhamento exemplares dos dois resultados de prova  
aprovados por este Casa legislativa, sancionados e promulgados nos  
termos do art. 42 da Lei Orgânica Municipal de nº 2.198 e 2.199 de 5  
de junho de 2009. Ofício CAPE - CM n.º 41/2009 - Vereador Municipal de Cabo Frio  
do mesmo nº 20/2009. Projeto de lei nº 055/2009, assunto: Autoriza o Poder  
Executivo a receber, provisoriamente, o valor da remuneração dos Car-  
geiros de provimento em Comissão do Quadro Permanente de Pessoal Esta-  
tutário da Administração Direta e Indireta do Município de Cabo Frio,  
na forma que menciona; requerimento nº 043/2009 - Vereador José Geraldo  
Simões de Aguiar, assunto: requerer a criação de vagas de efetivos e horas  
extra das áreas de saúde pública e demais funcionários do setor de Educação;  
requerimento nº 052/2009 - Vereador Teodoro da Costa Ferreira Júnior, con-  
ta requerer a criação de vagas de efetivos e horas extras voluntárias para o  
projeto "Juntos com a Comunidade", inclusão nº 124/2009 - Vereador

Fábio José dos Santos, assunto: Relatório ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a respeito  
da sua gestão, Indicação nº 125/2009. - Vereador Fábio José dos Santos, assunto:  
 Relatório ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a respeito da sua gestão Indicação  
nº 126/2009. - Vereador Fábio José dos Santos, assunto: Relatório ao Excmº Senhor Prefeito  
 Municipal a respeito da sua gestão, Indicação nº 127/2009. - Vereador Fábio José  
 dos Santos, assunto: Relatório ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a respeito da sua  
gestão, Indicação nº 128/2009. - Vereador Fábio José dos Santos, assunto: Relatório  
 ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a respeito da sua gestão, Indicação nº 129/2009.  
 - Vereador Nelson Rodrigues, assunto: Relatório ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a  
 respeito da prestação de contas de gestão da família, localizado no bairro Sanguari,  
Indicação nº 140/2009. - Vereador Nils Gilberto Gomes de Oliveira, assunto: Relatório  
 ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a respeito de curso de aperfeiçoamento para os preceitos  
 com o ônus. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente pronunciou  
 a abertura aos Deputados presentes. Dispôs o Presidente como primeiro orador em  
 nome do Vereador Taylor Ferraz, que inicialmente promoveu as saudações de  
parabéns. De seguida, elogiou a empresa Salnura, dizendo que a mesma além de  
 gerar empregos no município, prestava um grande serviço social onde eram  
 oferecidos desde o curso de educação até apresentações como identidade. Disse que  
 também os votos votos desenvolvi em trabalhos sociais em seus relatos de  
trabalho em aparte, o Senhor Presidente Alberto de Almeida Guimarães, disse  
 que o projeto Salnura com o Comunidade era verdadeiramente um grande  
 projeto que oferecia coerência de qualidade ao leitorado de seu bairro. Retomando  
 do a palavra o Vereador Taylor Ferraz, disse que entrava ofício ao de  
serviço de cultura relacionado relativamente quanto a viagem do mesmo  
externo, que foi amplamente divulgado em mídia local. Disse que o nome  
de meu hom grato afirmava que a atividade para ser feita com seus recursos  
próprios e estivera quinze dias de férias. Disse ainda que o leitorado a  
proprietaria a viagem para conhecer o projeto italiano " Trabalho sob as águas  
nestas a requer, que haja a maneira de propor que o projeto "Salnura  
com o Comunidade fora realizado na gestão com os 550 funcionários  
daquela empresa. Disse que o estudo proposto visava beneficiar milho  
res para a Comunidade, no que expressa sua palavra a requer, o Senhor Pre  
sidente relatou permissão dos votos para que chegar o projeto para  
 que adentramos ao finavio o Senhor Francisco Guimarães, homenageado pelo

local de trabalho e fazer uso da palavra. O senhor Francisco Gavinhos, fale-  
do desmoronamento da empresa no município e da parceria com o deputado  
municipal enfatizou ainda, que o poder legislativo sempre apoiando as  
lutas na empresa que o levou a investir tanto em tecnologia, medicina pre-  
ventiva e também no quadro de pessoal. Disse que o projeto "Salvareiros com  
a Comunidade" rompiu por possível através da educação da Senhora Edni-  
la do Departamento de Recursos Humanos da empresa, bem como do empre-  
samente das demais funcionários, que permitiu estruturar o relacionamento  
com as comunidades de Cabo Frio, continuando disse que tinha compromisso  
no de fazer sempre o melhor em Cabo Frio na área de transporte ou na  
área que se apresentasse. Agradeceu a todos os diretores e em especial ao  
diretor Taylor Ferraz que se lembrou do projeto "Salvareiros com a Comunida-  
de", disse que antes do projeto encontrava representantes de associações de  
moradores de bairro, visando oferecer o melhor serviços para as comunida-  
des. Agradeceu a Ceca depluhira, reiterando que sempre foi beneficiado pe-  
los ônibus e orientações que fizeram com que a empresa Salvareiros pudesse  
sempre oferecer o melhor serviços. Disse ainda, que entraria em circulação  
naquela semana vinte ônibus adaptados para idosos. Apontou também  
que foi ministrado na empresa um curso de línguas e que havia trabalhado  
naquela empresa com funcionários surdos que mobilizavam o atende-  
mento a pessoas portadoras de deficiência auditiva, no que encerra seu pre-  
senciado. Continuando na direção dos trabalhos, o presidente agradeceu  
o esforço do empresário Francisco Gavinhos e parabenizou a tribuna por ser  
diretor José Geraldo Simas de Aguiar, que inicialmente agradeceu a todos  
os presentes e após elogiou ao discurso do Empresário Francisco Gavinhos,  
destacando o carinho que a empresa Salvareiros sempre dedicava a toda  
a população. Em seguida, discorreu sobre sua proposta dispondo sobre  
a criação de uma linha de apoio aos portadores de deficiência, enfatizando  
que houve uma experiência em sua família quando sua mãe fora vítima  
da pele doença e mesmo com todo o carinho, e recursos que a família pu-  
deva proporcionar, por muito difícil superar todo o sofrimento e por que  
desumano que uma pessoa ao sair de uma sessão de quimioterapia ti-  
nha que se deslocar para sua residência, por vezes por longas dis-  
tâncias. Disse que a Ceca depluhira tinha o dever de amenizar o sofrimen-

minto daquelas doridas. A seguir, falou sobre a Boicó de Oshoro que dedicava a  
 Senhora contendo como Doninho, voluntário obrigado ao bar da Adinha e que  
 fez mérito aquela homenagem, no que chamou sua fala. A seguir, o Sr. Doninho  
 diante Francisco e Inhuna para que a Senhora Doninha fizesse uso da Inhuna.  
 A Inhuna, a Senhora Doninha disse que agradecia imensamente a homenagem e  
 que tudo o que fizera ao bar da Adinha era com muita subsistência e considerava  
 inadmissível que aquela coisa fosse fechada. Agradecia a atenção de todos, no  
 que agradeceu sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Inhuna,  
 o Sr. Doninho conduziu o trabalho para a Ordem do Dia. Neste tópico, foi apre-  
 sentado o requerimento de Virginia nº 053/2009 ao Prefeito de nº 055/2009. A Ordem  
03/2009 foram aprovados os requerimentos nº 043, 052/2009 e as Indicações  
 nºs 126, 124, 126, 127, 128, 138 e 140/2009. Imunizada a Ordem do Dia, o Sr. Doninho  
 diante Francisco e Inhuna para a Exibição Final. Depois a Inhuna em  
Exibição Final o Vereador Cláudio Prado de Inglaterra, que inicialmente propôs  
 as medidas de proteção. A seguir, disse que alguma coisa estava mal na cidade  
 de Osório, visto que o Vereador deputado Indicações de reformas em diversas  
ruas da cidade, em sua maioria de avaliação do Vereador Fábio dos Santos, e que  
 ao mesmo tempo iniciava trabalhos um projeto reduzindo salários, o que era parado-  
ral, uma vez que se houvesse trabalhos para reformas as ruas não seriam  
reduzindo diminuir salários. Disse que os vereadores da População deviam  
primarily conversar com o prefeito e somente após forarem de levantar as indi-  
cações. Procedendo, comentou sobre desvio de Orçamento de Osório em Osório  
na IV Ordem, sobre a corrupção no Orçamento de Osório. Disse que aquele  
Vereador começa exigindo que o Vereador quitar para que possam relacionados  
Afirmou que eram feitos homologações de peças que ganham do Orçamento  
ninhuma publicidade. Disse ainda, que em Osório, naquele momento, havia um  
projeto de lei a ser revisado que era muito grande a redução de salários de per-  
soas que trabalhavam atualmente em Osório; os serviços do prefeito nos car-  
gos de cidade. Disse que ele próprio vinha há algum tempo relacionando com  
para a concessão de subsídios até para evoluções de peças, visto que já  
havia proibido que não era o momento e atualmente todos eram relacionados  
de que ele relatou isso. Disse que o Vereador disse considerava que a crise  
mundial, em relação ao Brasil era apenas uma "maré", o que não era  
verdade, visto que em Osório a prefeitura fechava às 14 horas e não pa-

para horas extra a quinzena. Disse ainda que se houvesse, mais rigidez, por  
leis o município não estaria passando pela triste situação. Disse que o pre-  
sente relatório não é nem mesmo assim, fora possível contar a situação que pre-  
raria ainda mais. Disse também, que em vinte e seis anos de vida pública  
aquela era a primeira vez em que notava numa matéria tão triste, no que  
enunçou sua fala. A seguir, usou a tribuna o Vereador Fábio José de Santos,  
que atualmente saudou a todos os presentes e disse que usou a Tribuna apre-  
sias para esclarecer que era cobrado pela comunidade e assim via-se obriga-  
do a fazer as indicações de reformas dos rios, no que enunçou sua fala. A  
seguir fez uso da tribuna o Vereador José da Silva Bernardino Filho, que atual-  
mente falou de sua preocupação com a redução de salário, uma vez que go-  
taria imediatamente de estar naquela data, operando 20% de aumento sa-  
larial e não o corte de 20%. Disse que tal medida era necessariamente um voto  
que caso contrário teriam de ser cortados os salários dos que recebem  
abaixo de 500 reais, o que era inadmissível. Disse que tal vez um remédio  
amargo naquela data pudesse existir e morte rápida (sic), assim seu  
voto era favorável, mas com muita tristeza. Falou ainda, que tinha esperan-  
ça de que talvez houvesse uma "barragem dando um pinga d'água" e que  
pudesse ainda reverter tal processo, no que enunçou sua fala. A seguir, usou  
a tribuna o Vereador Hércules Rodrigues Neto, que atualmente disse que era em-  
pecar que os vereadores deviam votar na medida que fora a única solução  
encontrada pelo governo municipal para dar prosseguimento a seus atos.  
Disse que era uma medida proporcional e que por estar em curto prazo tais  
funcionários poderiam ser substituídos da mesma natureza. Disse ainda ser muito  
triste e constrangedor votar naquela matéria, no entanto era vereador  
de bancada e como homem público tinha momentos de desgastes porque de-  
via tomar posição. Observou a seguir, que com relação as indicações do  
Vereador Fábio, compreendeu que os membros da comunidade levavam o  
Vereador a tomar aquela atitude e apesar da justificativa todos sabiam que  
indicações não tinham força de lei, no que enunçou sua fala. Nada mais ha-  
vendo a tratar, o Senhor Vereador enunçou a presente Ordem em nome de  
Deus, marcando Ordem Extravagância para dentro de quinze minutos e  
para então mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida,  
submetida a apreciação financeira, aprovada, será enviada para que

procedência nos autos legítimos  


Ata da décima sexta Sessão Extraordinária  
 no do número trinta e quatro do Co-  
 muna Municipal de Cabo Frio, realizada  
 no dia 18 (dezoito) de junho do ano de  
 2009 (dois mil e nove).

As depois horas do dia 18 (dezoito) de  
 junho do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do Juizador Alfredo  
 Luiz Nogueira Gonçalves e com a omissão do número trinta e quatro pelo Juizador  
 Fábio Lózi dos Santos, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de  
 Cabo Frio. Em seguida, responderam a chamada regular e os seguintes Vereado-  
 res: Augusto Neto do Prado, Luis Lima de Aguiar, José da Silva Fernandes Filho,  
 Luis Alfredo Gomes de Aguiar, Rogério Langel, Elias Rodrigues Brito e Taylor  
 Jamem Pinheiro. Havendo número regular, o Senhor Presidente desta reunião  
 abriu a presente Sessão em nome de Deus e requer, foi aprovado o seguinte  
 parecer em conformidade dos pareceres pareceres no seguinte teor: "proposto de  
 nº 055/2009 - de 18/06/2009. Voto meu tendo a favor, o Senhor Presidente  
 te encaminha a presente Sessão em nome de Deus e para emitir mandado  
 que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação  
 da maioria, aprovada, terá assinada para que produza seus efeitos legais".



Ata da vigésima quinta Sessão Extraordi-  
 nária do número trinta e quatro do Co-  
 muna Municipal de Cabo Frio, realizada  
 no dia 23 (vinte e três) de junho do  
 ano de 2009 (dois mil e nove).

As depois horas do dia 23 (vinte e três)  
 de junho do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do Juizador Alfredo Luiz  
 Nogueira Gonçalves e com a omissão do número trinta e quatro pelo Juizador